

**VRC,
SENTINELA DE ESPERANÇA EM TEMPOS
DE TRAVESSIA,**

TRAVESSIA DO «TESARAC»

27ª AGE DA CRB, BRASÍLIA, 09/07/2025



ENFOQUE ECLESIAL

DA ESPERANÇA

EM TEMPOS DE TRAVESSIA DO «TESARAC»

27ª AGE DA CRB, BRASÍLIA, 09/07/2025



**DAR
NOME
À
REALIDADE
É
APREENDÊ-LA**

- 1.** Tesarac é um neologismo do escritor norteamericano Sheldon Allan Shel Silvestein (1930-1999), para expressar uma **profunda sensação de desnorte** causada pela morte de sua mulher e filha.
- 2.** Essas tragédias deixaram o seu mundo num cenário caótico, sem sentido, sem norte.

ORTEGA E GASSET

(1883-1955)

**EU
E MINHAS
CIRCUNSTÂNCIAS,
MAS TUDO,
TUDO MUDA**

1. A palavra foi perdendo a sua origem etimológica, mas manteve o sentido de **transformação brusca, profunda, em rápidação**.
2. Durante um TESARAC sabemos que o mundo antigo já passou, desconstrói-se o presente, e ainda não é possível prever o futuro.
3. É um estado de “embriaguez” que concilia, ao mesmo tempo, o que existe e o que ainda não existe, numa trama em evolução.

TESARAC É UM PARTO HISTÓRICO

1. É um momento de devir, no qual todos os paradigmas são questionados, para permitir novos paradigmas religiosos, sociais, culturais, econômicos, políticos.
2. Emerge **uma nova ordem**, na qual se pode encontrar novas oportunidades.
3. É preciso tomar consciência disso: estamos a viver numa época que agora emerge de um Tesarac Global, de grandes mutações em todos os campos.
4. As ideias e conceitos vigentes vão perdendo, pouco a pouco, a sua relevância, num processo silencioso e meio “mágico” de transformação da sociedade.

SITUAÇÃO SOCIOPOLÍTICA E ECLESIAL

1. O TRADICIONALISMO DE HOJE

a força do passado na fraqueza do presente

2. A CONJUNTURA SOCIOPOLÍTICA E ECLESIAL EM TESARAC

a profunda sensação de desnorte

3. A GUERRA CULTURAL EM CURSO

a tentativa de implantar uma neocristandade

4. A IGREJA SINODAL

a comunhão-participação-missão estruturante da sinodalidade.

A contribuição do Papa Francisco e do Papa Leão.

1. O TRADICIONALISMO DE HOJE

A FORÇA DO PASSADO
NA FRAQUEZA DO PRESENTE

IN: JOÃO DÉCIO PASSOS



A BUSCA DA ETERNIDADE NO QUE É FIXO

- “No decurso dos séculos passados produziu-se como que uma convergência de fatores históricos, cuja resultante foi a **exaltação desmesurada da fixidez**, da estabilidade, e como que a **busca de uma imagem da eternidade das coisas celestes na fixidez das coisas terrestres**” (José Comblin)

O PROVISÓRIO E O DEFINITIVO

1. Religiosos proclamam a **posse do definitivo**, o cristianismo afirma a **posse do provisório**.
... Mas essa postura não é reconhecida e muito menos unânime.
2. O cristianismo foi **formulado** na história a partir de categorias que afirmavam o definitivo como princípio e norma, com a ideia de um **mundo fixo encarnado no presente** da história.

SEMPER REFORMANDA: A PERENIDADE ECLESIAL

3. Lado outro,
as **posturas plurais e divergentes**,
habitam a Igreja desde suas origens.
4. Os **conservadores** compõem um segmento eclesial (e social)
que entende ser o passado a referência segura para o presente,
e, portanto, não aceitam a
ecclesia reformata et semper reformanda est.
5. Eles subsistirão juntos aos que entendem a Igreja sempre em reforma,
num processo constante de discernimento e de relacionamento
politicamente tolerante e eclesialmente caridoso.

IMPORTÂNCIA DAS DÚVIDAS

6. “Nas coisas necessárias a unidade;
nas dúvidas a liberdade;
em todas, a caridade”.

Santo Agostinho

PLANTONISTAS DO DEFINITIVO

7. Os **tradicionalistas** são os apóstolos do definitivo:
 - da verdade definitiva encarnada em modelos fixos e permanentes,
 - em parâmetros unívocos e universais.
8. Paradoxo do **fundamentalismo**:
 - postura que demarca o definitivo no provisório e contraditoriamente, trai o definitivo quando o reduz a um único modelo historicamente tangível: *sempre foi assim, portanto, deve ser sempre assim.*
9. Todavia, hoje se sabe, que toda a **tradição é uma construção histórica** do passado no presente!

SUA PRETENSÃO É ELIMINAR O DIFERENTE

- 10.** A postura tradicionalista renega a **verdade contida nas diferenças** de todas as ordens. **Fora do idêntico não há verdade;** ao contrário, há sempre o risco de falsidade e ameaça à autenticidade da verdade.
- 11.** O tradicionalismo faz o enfrentamento do diferente e luta para **eliminá-lo** como a um erro.

NO PROVISÓRIO O CRISTIANISMO ESPERA O DEFINITIVO

12. O cristianismo, todavia,
aguarda o definitivo no provisório,
no devir dramático do tempo,
na liberdade das escolhas que podem errar,
no desafio da construção permanente.
13. A história se abre como promessa de realização do tempo melhor.
A perda dessa reserva escatológica,
confina em modelos fechados e concluídos
o que só pode existir como devir incessante.

O ESPÍRITO DESAUTORIZA O TRADICIONALISMO

14. Na fé cristã, **definitivo é o Reino de Deus.**

O Reino de Deus abre todas as coisas para a dinâmica da história como contínua autossuperação.

15. É o poder renovador do Espírito que desautoriza as concentrações teocráticas, sagradas e **exige discernimentos** a cada instante, munido da memória do passado e da esperança de futuro.

VOCAÇÃO CONTRASTANTE DA FÉ CRISTÃ

16. É no tempo que passa,
no futuro que espera,
que a fé cristã pode ser **vivida hoje**.
17. Só pode ser vivenciada
como mistério e graça através do **Verbo encarnado**
na carne precária que nasce, cresce, vive e morre.
18. Verbo presente na Igreja que se organiza em modelos variados,
Verbo universal que fala nas particularidades limitadas.
Essa é a postura de fé que **contrasta**
com certezas religiosas, fixadas para sempre.

INICIAR PROCESSOS SIGNIFICA “ENGRAVIDAR” O TEMPO, ESPAÇOS E ESTRUTURAS

19. Francisco conclui, como mestre:

dar prioridade “ao tempo é ocupar-se mais com iniciar processo do que possuir espaços”.

Algo novo está sempre para nascer!

A SALVAÇÃO OFERTADA PELO CRISTIANISMO

20. A **salvação ofertada** pelo cristianismo articula passado, presente, futuro.

É um projeto de vida presente,

- que recebe do passado um mistério transmitido,
- e avança para o futuro como horizonte de significados.

2. ESTE TEMPO EM TESARAC:

A PROFUNDA SENSAÇÃO DE DESNORTE



A
INDISPENSABILIDADE
DA
DESIGUALDADE
COMO
CHAVE
DE
INTERPRETAÇÃO
DA
REALIDADE

1. As Desigualdades

- a) compreendidas como naturais, portanto não é necessário combatê-las nem superá-las, bastando aceitá-las e contorná-las com assistência aos pobres;
- b) ou compreendidas como resultado de injustiças, portanto é necessário combatê-las e superá-las com mudanças estruturais e fraternidade para com aos pobres.

2. A base de sustentação de uma ordem democrática socialmente justa, participativa e potente na superação das desigualdades é a **destinação universal dos bens** a **função social da propriedade**, e o **bem comum**.

AO
ÓDIO,
O
AMOR
NÃO
AMADO

1. **O ódio** provoca

o fratricídio e a inimizade social;
somado à indiferença que, por sua vez,
consagra o individualismo
e a iniquidade.

2. Fazer prevalecer,

do local para o universal,
o mandamento jesuânico do **amor**,
que se materializa em proximidade e amizade social,
em justiça, paz e misericórdia,
em solidariedade e fraternidade
como bem comum.

O
GRITO
DE
FRANCISCO
AOS
QUE,
NESTE
PLANETA,
ESCOLHERAM
A
PERVERSIDADE
DA
SURDEZ

1. O grito altissonante de Papa Francisco:
“**a crise climática** é uma ameaça real e urgente que exige ações imediatas e coordenadas da comunidade internacional”.
Laudato Deum é um chamado à ação, um **convite à conversão ecológica** e à construção de uma Casa Comum mais saudável e hospitaleira para todos.
2. A ecologia integral é um imperativo epocal.

PERGUNTAR
É PRECISO:

QUEM
INSTRUI

O

QUE

O

ALGORITMO

VAI

FAZER

NA

IA?

1. A Inteligência Artificial (IA)

e o uso de novas tecnologias podem provocar efeitos ambivalentes e disruptivos, além de se vincularem a uma lógica de violência e discriminação.

O uso da IA,

(que não “pensa”, mas “aproxima” pela utilização de algoritmos) deve ser responsável,

para que sirva à humanidade e proteja o planeta.

2. “Inteligência artificial e sabedoria do coração:

para uma comunicação plenamente humana”, porque o destino humano não é subserviência às tecnologias (Mensagem para o DMC 2024).

QUANDO A COMPETIÇÃO AVASSALA A COOPERAÇÃO

1. Cassinos virtuais

O Brasil, a partir de 2023, ocupou o 1º lugar em usuários de cassinos virtuais de apostas.

Quatro instituições financeiras de varejo (Assaí, Tok&Stock, XP e Itaú) alertaram sobre o crescimento de inadimplência de famílias no campo mobiliário e alimentar.

Os recursos são drenados para casas virtuais de apostas: são R\$ 24,0 bilhões, com retorno de cerca de R\$ 200 milhões aos apostadores

<https://www.facebook.com/%share|r|.7Du4QsgtGHFTVPTn|.?.mibextid=ualRPS>

2. Há uma urgência na formação de uma **nova consciência crítica popular**, para que as escolhas sejam acertadas.

JUSTIÇA
E
PAZ
NÃO
SE
ABRAÇAM
NO
BRASIL

1. Há grave prevalência da **justiça discricionária**, operada por agentes duvidosos, prejudicialmente morosa, com alto nível de seletividade, em detrimento dos pobres, excluídos, violentados.
2. a) Fazer valer o art. 5º da Constituição de 1988, onde reza que “todos são iguais perante a lei”;
b) criar a convicção de que numa sociedade de desiguais é preciso tratar cada um desigualmente, segundo as suas necessidades.

O
QUE
FAZER
PARA
QUE
O
ENVELHECIMENTO
SEJA
UMA
CONQUISTA
A
SER
CELEBRADA

- 1. O Brasil vai envelhecer antes de dar certo,**
porque não entendeu que a população está envelhecendo e por isso não há políticas públicas para o envelhecimento acelerado. Há um **“negacionismo total”** do envelhecimento e não uma **“revolução da longevidade”**.
 - Ninguém se apresenta como velho.
 - O maior elogio é dizer que um velho “nem parece que o é”.
 - Países desenvolvidos se enriqueceram e depois envelheceram. O Brasil envelhece com muitos problemas sociais.
 - de 2000 a 2023 os idosos passaram de 8,7% para 15,6%, somando hoje 33 milhões de velhos, que serão 37,8% em 2070 (projetados 79,3 milhões).
 - Há 25 anos o Brasil está abaixo do nível de reposição da população por meio da natalidade.
- 2. “Envelhecer é bom, ruim é morrer cedo”,**
deve ser um programa para o presente e o futuro, para se superar o idadismo e sermos anti-idadistas.

3. A GUERRA CULTURAL EM CURSO

**A TENTATIVA DE IMPLANTAR UMA
NEOCRISTANDADE**



UM PONTO DE PARTIDA

1. O que divide as famílias,
as comunidades e o povo?
 - A guerra cultural.
2. Quem faz a guerra cultural?
 - As Redes.
3. Quem implantou a guerra cultural?
 - OC é o senhor da guerra.
 - PR é o seu profeta.



O QUE PRETENDE A GUERRA CULTURAL?

1. Neocrisandade:
religião cristã (fundamentalista)
associada ao poder (autoritário)



MEIOS, FERRAMENTAS E INSTRUMENTOS

1. Uso de todas as redes.
2. Congressos e simpósios.
3. Editoras e livrarias católicas.
tradicionalistas.
4. Escolas católicas de verdade.
5. Articulação com políticos,
empresários, líderes religiosos
conservadores.



MAGISTÉRIO PARALELO

1. Paralelo ao do Vaticano II e do seu atualizador, Papa Francisco (Pedro Trigo).
2. Um magistério exercido despudoradamente por influenciadores digitais católicos (IDCs) e suas redes.



HEGEMONIA DO TRADICIONALISMO

1. TRADICIONACISMO POLÍTICO:

AQUELE MATERIALIZADO
NO DIREITISMO
E ULTRADIREITISMO



2. TRADICIONALISMO ECONÔMICO:

AQUELE MATERIALIZADO
NO LIBERALISMO
E NEOLIBERALISMO



3. TRADICIONALISMO SOCIAL:

AQUELE MATERIALIZADO
NO ALIENISMO

(incapacidade de sentir, pensar
e agir segundo a razão;
uma vertente da indiferença)



4. TRADICIONALISMO CULTURAL:

AQUELE MATERIALIZADO
NO MORALISMO



5. TRADICIONALISMO RELIGIOSO:

AQUELE MATERIALIZADO
NO FUNDAMENTALISMO



QUEM FOI FRANCISCO?

- Um Pontífice para Reformar a Igreja:
 - que perdia significância para as pessoas e relevância para a sociedade;
 - enredada em escândalos de toda sorte;
 - amarrada em rigorismos, sobretudo na liturgia;
 - controlada por burocratas do sagrado encastelados na Cúria autocentrada e doente;
 - cada vez mais distante do Povo de Deus;



O LEGADO DE FRANCISCO

- O que estava em pauta na Igreja?
 - a sinodalidade;
 - a agenda ambiental da *Laudato Si'*;
 - a economia de Francisco e Clara;
 - o rito para a Amazônia e a ordenação dos *viriprobat*;
 - a comunhão aos recasados e a bênção para os homossexuais
 - os três T's: Terra, Teto e Trabalho)



O PRÉ-CONCLAVE

- O papel da imprensa e das redes:
 - Ambiguidades na mídia;
- Declarações de alguns cardeais sobre a sucessão:
 - “sucessor de Pedro, não de Francisco”.
- As Congregações Gerais;
 - Continuidade do projeto da Sinodalidade;
 - Debates sobre a herança do Papa Francisco;
 - Apelos à unidade da Igreja



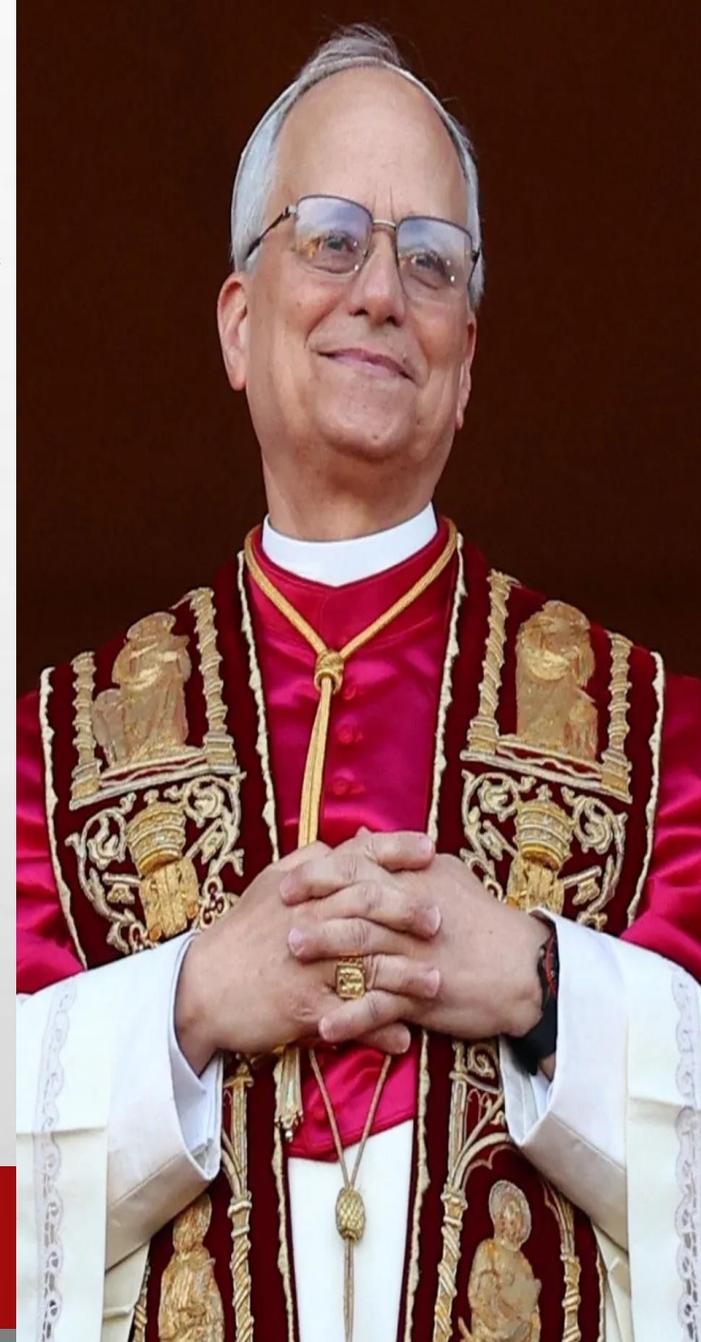
O PRÉ-CONCLAVE

- Uma imagem.



PAPA LEÃO XIV – BISPO DE ROMA

- Uma pessoa de trajetória marcada por Francisco:
 - Nomeado bispo, cardeal, presidente do Dicastério para os Bispos (membro da Cúria)... por Francisco.
 - Superior Geral dos Agostinianos por doze anos.
 - Crítico da política de imigração dos EUA.
- Um novo papa do fim do Mundo?
- Não foi consenso entre os cardeais americanos;
- Primeiros simbolismos:
 - Uso dos paramentos papais (estola e mozeta);
 - Falou em espanhol na sacada da Basílica;
 - Saudação da paz do **Cristo Ressuscitado, *desarmada e desarmante***;
 - Evocou Agostinho (“convosco sou cristão”).

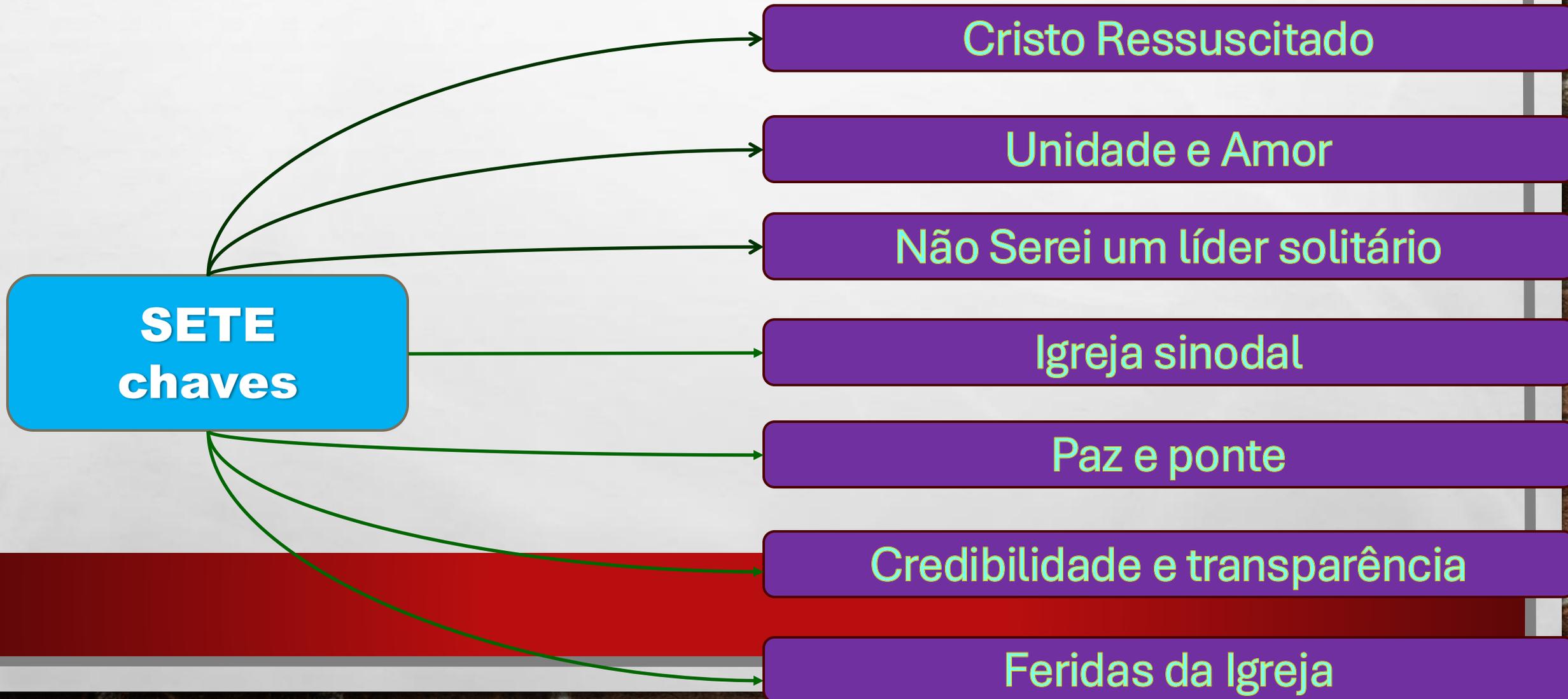


PREVOST ANTES DE SE TORNAR LEÃO



LEÃO XIV

PRIMEIRAS IMPRESSÕES



LEÃO XIV

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

AS TRÊS LINGUAGENS DE LEÃO XIV

A Linguagem do Sagrado

Referências constantes a Deus, à oração, ao Evangelho e à tradição teológica.
(presença de santo Agostinho)

A Linguagem Pastoral e da Proximidade

Uso de metáforas simples, exemplos cotidianos e linguagem acessível para o povo.
(Experiência como Bispo)

A Linguagem Diplomática e Institucional

Em contextos internacionais e de gestão da Cúria, adota um tom mais formal e estratégico.
(Protagonismo geopolítico do papado)

IGREJA NO BRASIL

1. Setores entusiasmados com Papa Francisco e com Papa Leão.
2. Setores de grande má vontade com Papa Francisco e expectativa de um contraponto de Papa Leão.
3. Aumento de grupos tradicionalistas e ultraconservadores, associados ou não a movimentos e instituições religiosas.
4. A CNBB gera muitas reflexões.

JUBILEU DA ENCARNAÇÃO

1. Peregrinos de esperança por causa do jubileu da encarnação.
2. De um jubileu que oferece e pede mais do que as práticas de piedade.
3. Jubileu na Bíblia
Oito sinais de esperança
Dois apelos em favor da esperança

4. IGREJA SINODAL

PARA SER IGREJA COMUNHÃO—PARTICIPAÇÃO—MISSÃO

COMO SERÁ A IGREJA SINODAL?



UMA
REFLEXÃO
TÃO
INCÔMODA
QUANTO
NECESSÁRIA

1.
AMEAÇAS
À COMUNHÃO ECLESIAL
NO ATUAL CONTEXTO
O SOCIOPOLÍTICO E PASTORAL

UMA
PROVOCAÇÃO

2.

A IGREJA ENTRE A

A INSIGNIFICÂNCIA
(PARA AS PESSOAS)

E A IRRELEVÂNCIA
(PARA A SOCIEDADE)

UM
VATICÍNIO

2.

O ENTARDECER
E ANOITECER,
DO CRISTIANISMO
DIASPÓRICO

A
CONVERSÃO

2.

COMO
SER
IGREJA
SINODAL?